DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

CAMPEÃO„—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 70.º—Numero 6:763—Sabado, 8 de outubro de 1921

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIMATURAS—Ano 3$80 Numero do dia, $10 centavos; atrazado, $12 centavos. Para alem-mar, 8$00; Brazil, França e Inglaterra, 14$00. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 55 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina, 50 centavos por linha singela; na 2.ª, 35; na 3.ª, 30 e na 4.ª, 25
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo, sendo sempre contados por medidas de corps. 10 e 8.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 5 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

A ELEIÇÃO

AVANCA, 2.—T.—Acabo de lêr um telegrama, enviado de Estarreja ao *Seculo*, em que se diz que eu me desinteressei da eleição que aqui está decorrendo. A informação é exata, mas muito agradecerei que complete a noticia, explicando que o fiz por têr o sr. presidente do ministerio nomeado seu delegado para a Murtosa o sr. Marques da Costa, que é um dos mais dedicados amigos do candidato monarquico, por cuja candidatura trabalhou, desde a eleição de 10 de julho.—(a) *Egas Moniz.*

(Telegrama ao *Seculo*)

A Republica conta dêsde domingo ultimo com um partidario a mênos e com um adversario a mais no seio da representação nacional.

Não foi a assembleia da Murtosa, onde se agruparam todas as forças empenhadas na luta contra o candidato liberal e onde a reação exerceu verdadeiras violencias praticando inauditos desacatos, quem o produziu, pois aí a diferença em favôr deste egualou a diferença da de Canelas em favôr do seu antagonista, mas foi o governo da presidencia do sr. dr. Antonio Granjo, foi o republicanismo esconso do sr. Antonio Granjo, foi o sr. Antonio Granjo quem, pondo de parte não só os mais legitimos interesses do regimen, não só os mais rigorosos deveres do logar que ocupa, mas ainda a imparcialidade que lhe cumpria manter em face da situação, ao adversario intransigente do sistêma republicano, que pelos carceres arrastou mezes de provação e de infortunios por satisfação aos odios de inimigos temiveis de então, convertidos já hoje á sua doutrina e com ele solidarisados ao ponto de lhe prestarem alento e concurso, quiz prestar e prestou tambem o favor de dispôr as coisas de maneira a garantir-lhe a eleição e a vitoria.

Aí está. Está eleito pelo circulo de Aveiro, com o favôr enorme da politica aventurosa do sr. Antonio Granjo, o candidato monarquico, sr. dr. Jaime Silva. Folgamos, devemos acrescentar. E folgamos principalmente porque aos olhos e sentidos dos verdadeiros republicanos o sr. Granjo proporciona ocasião, mais uma ocasião, de patentear a sua *fé* republicana, a sua *firmêza* de convicções, o seu sistêma, a sua maneira de sêr politica, dando razão aos que desde muito e ainda recentemente o apodaram de mau republicano, obrigando-o ao silencio quando pronunciava um discurso numa funebre comemoração.

Folgamos sim; para poder dizer-lhe que faltou absolutamente aos compromissos tomados com os seus e os nossos partidarios por ocasião das eleições gerais de 10 de julho ultimo. Folgamos, sim, para que fiquemos á vontade na discussão dos seus actos e da sua obra governativa. Folgamos, sim, para dizer-lhe abertamente o que ha muito sentiamos necessidade de dizer-lhe, necessidade partidaria, necessidade politica, necessidade republicana, necessidade patriotica.

Folgamos, sim, porque, como o sr. dr. Egas Moniz, talvêz como o proprio candidato derrotado, seu correligionario, tambem tivémos de desinteressar-nos á ultima hora da eleição, deixando aos nossos amigos murtoenses, aos que quizeram bater-se e medir forças bem demonstradas na Murtosa, a liberdade absoluta de o fazerem, e assim ficar á inteira responsabilidade do governo a responsabilidade inteira do acto eleitoral e das suas consequencias.

Os deputados nossos correligionarios, os dois deputados democraticos, tinham a sua candidatura assegurada. Já se não tratava agora delas. Havia ainda firme tambem a do sr. dr. Egas Moniz, que fôra, como de esperar, duma correção e duma lealdade absoluta comnosco. O pleito sómente se dirimia agora entre um correligionario do sr. Antonio Granjo e um monarquico intransigente. Se o sr. Granjo entendeu que devia pôr inteiramente de parte aquele para patrocinar este, lá sabe ele as razões porque o fêz. Mais papistas do que o pápa é que nós não podiamos sêr. Foi o que fizémos, como o sr. dr. Egas Moniz, como por certo fêz tambem o sr. dr. Tavares da Silva, que exclusivamente ao sr. Granjo deve a perda da sua eleição.

Ao sr. dr. Jaime Silva, a quem as nossas irredutibilidades politicas não afétam a simpatia e estima pessoal em que o têmos, desejamos uma carreira feliz, com honra para si e para a terra onde nasceu.

Atualidades

Ecos da eleição—Conforme dizemos noutro logar e pelo conhecido caso do patrocinio dado pelo governo Granjo ao candidato monarquico, sr. dr. Jaime Silva, contra o republicano-liberal, sr. dr. Tavares da Silva, a eleição nas duas freguezias da Murtosa e de Canelas, no concelho de Estarreja, deu áquele uma diferença de 3 votos de maioria, que, juntos aos 109 produzidos pela anterior chapelada de Ilhavo, lhe proporcionou o vencimento pela totalidade de 111.

O vencedor tem agora de corresponder, por forma generosa, ao sr. Granjo, que conta com o seu voto já para a ocasião da questão de confiança que deve sêr posta em alguma das primeiras sessões parlamentares.

Amor com amor se paga.

O acto eleitoral na Murtosa teve de sêr interrompido por virtude das violencias e extorções exercidas durante ele pelas hostes monarquicas, tendo sido necessaria até a intervenção da força armada. Da meza fazia parte um individuo de concelho estranho, o p.e Oscar de Aguiar, em tempo preso e punido como conspirador, realengo ás ordens do sr. conde Agueda, e o reitor, o celebre reitor da freguezia, fartou-se de trocar e distribuir listas á boca da urna, praticando outras infrações já por demais conhecidas.

Protestarão agora contra tais façanhas aqueles preclaros cidadãos que tanto barulho fizeram á volta da eleição de 10 de julho? Irá nova *japonêza* a Lisboa protestar contra a legalisação do acto, apoderando-se da imprensa e chegando até a ameaçar a *box* e *cavalo-marinho* os proprios membros da comissão de verificação de poderes? Que farão agora, que dirão agora do acto que tão irregularmente e tão tumultuariamente correu? As veniagas, as extorções, as violencias de toda a casta que se fizeram, são agora por eles tidas como a obra mais perfeita deste mundo.

E ficarão impunes. Pelo menos não será por ação nossa que lhes sofrerão as consequencias. Nós temos no parlamento os deputados democraticos da nossa escolha. Os srs. drs. Egas Moniz e Tavares da Silva desinteressaram-se, enojados, da eleição. O governo tem lá o deputado monarquico pelo qual quebrou lanças, e isso deve satisfazê-lo.

Os foguetes e os morteiros estoiraram aí em barda, na noite de 3.ª feira, celebrando o comêço das festas do 5 de outubro. Quiz dizêr-se que celebravam a vitoria realista, mas não é crivel visto que foram os antigos republicanos, srs. Marques da Costa e Antonio Maximo, quem os atirou, e sêr preciso que se convertessem ao realismo do sr. dr. Jaime Silva, que assim tiraria deles, neste momento, das barbaridades que nele praticaram e da ferocidade com que o perseguiram após aquela data historica, o natural e mais significativo e mais real desfôrço.

Dizem as cronicas que o delegado de confiança do sr. Granjo pregoava na Murtosa e na Torreira que tinha o governo á sua disposição para fazer vingar a candidatura realista fosse por que maneira fôsse, tendo poderes até para demitir o administrador do concelho se este se recusasse a sancionar as suas ordens, e o proprio governador civil se este interviesse de qualquer modo no caso.

O reitor, o celebre reitor da Murtosa, proclamava o mesmo. Mas não era necessario o pregão. O que o sr. Marques da Costa e o sr. reitor fizeram com consentimento do governo, pozeram francamente o caso na mais franca embora na mais triste e na mais especiosa evidencia.

Aí teem o *Seculo*, o *Mundo*, a *Patria* e a *Manhã* e até mesmo o sr. Agatão Lança, o resultado da sua campanha contra a eleição de julho ultimo em Aveiro. Esses jornais *republicanos* prepararam o prato que agora está saboreando o candidato monarquico, vencedor.

Estarão agora convencidos, esses jornais e esse sr. deputado, do êrro a que os conduziram os *regio-nalistas* mascarados ainda de republicanos?

Nós avisámo-los daqui a tempo e horas. Aí têem, aí têem agora o resultado pratico do seu êrro, da sua culpa em dar-lhes fé. Limpem as mãos á parêde.

Ao *champagne* com que os amigos do candidato realista celebraram a vitoria da sua eleição, cairam nos braços um do outro os srs. dr. Manuel Alegre e conde de Agueda.

Firmou-se a paz, abraçaram-se com alvoroço os dois inimigos da vespera, e parece que se beijaram até, numa cêna comovedora, que chegou a impressionar até ás lagrimas os circunstantes.

Estava tambem o sr. dr. Antonio de Melo, irmão do sr. conde, que dali saiu logo na intenção de ir adeante «fechar as portas da casa do Conselheiro», nos termos da sua proclamação anterior...

Como consequencia do arbitrio praticado pelo chefe do governo nomeando seu fiscal na eleição da Murtosa um cidadão que na mesma desaforadamente galopinou, pediu a sua exoneração do cargo o sr. governador civil, que com razão se sentiu melindrado, tanto mais que aquele acto poderosamente influiu para o vencimento do candidato monarquico.

Apressou-se o sr. Granjo em desculpar-se, lançando mão de evasivas de toda a especie e instando com o sr. dr. Abreu Freire para que cantinue no desempenho das suas funções, mas o sr. dr. Abreu Freire é que se não deixou embalar desta vêz pelo canto da sereia, que já não ilude ninguem e que na comemoração do dia 3, em Lisboa, teve de calar-se, por obediencia á publica intervenção da voz soberana do povo, que o fez engulir a fala e retirar-se apressado do recinto.

Ao sr. dr. Abreu Freire foram dadas, bem ou mal, com sentidas ou mascaradas expressões de simpatia e consideração, explicações e desculpas. O sr. dr. Abreu Freire é que lhes deu o credito ou a importancia que mereciam, e saiu.

Bem fêz o ilustre magistrado. O sr. Granjo que o faça substituir tambem neste cargo de confiança pelo seu delegado na Murtosa, e completará a rica obra que fêz. Vá, vamos a vêr mais isso. Olhe que o sr. Marques da Costa é homem para fazer partido, um grande partido grangista, contando para isso com as importantes adesões do Elisio, do Livido e outras similares.

QUEM VIVE?

Estarêmos, de facto, em pleno regimen monarquico? Dizem uns que sim, dizem outros que ainda não, mas que para lá se caminha.

E se não, haja vista ao caso da eleição do circulo, em que, já em 10 de julho, tanta gentinha que cóme do Estado não escrupulisou em propagandear a lista monarquica, caso repetido agora em 2 do corrente, haja vista ao proprio procedimento do governo Granjo dando apoio, preparando e fazendo o vencimento do candidato realista, e ainda o caso estravagante, ultra-afrontoso da razão, da justiça e do direito, da substituição dum funcionario republicano por um realengo *enragé*, em Agueda, e que se encontra no *Diario-do-governo* de 30 de setembro ultimo, nestes sêcos e simples termos:

«Bacharel João Elisio F. Sucêna, notario na comarca de Agueda, exonerado.»

«Bacharel José Dias Cura Rachão, nomeado, a titulo de reintegração, para o logar de notario na comarca de Agueda.»

Em que especie de regimen é que se vive atualmente? Onde pretende conduzir isto o chefe Granjo?

Toda a gente conhece o caso do logar de notario em Agueda. Sobre ele pende no tribunal respetivo um processo que está prestes a julgar-se.

Pois o sr. ministro da justiça, a justiça que fêz foi desta especie. Não esperou decisão do tribunal. Substituiu ele um tribunal. Já o sr. Antonio Granjo patrocinara e fêz uma eleição monarquica. Onde é que isto irá parar?

A exoneração do sr. dr. João Elisio, republicano de sempre, antigo deputado democratico e chefe, no seu concelho, de um grande partido republicano, escandalisou, maguou, feriu fundo a alma republicana.

Contra o facto se insugiram logo as comissões politicas de varios concelhos do distrito, que protestam e reclamam cheias de razão a reposição das coisas nos seus antigos termos, tendo o sr. dr. Sucêna passado já procuração ao ilustre advogado sr. dr. Barbosa de Magalhães, para levar recurso da decisão ministerial, que ofendeu a lei, que traíu os seus deveres, que maguou toda a familia republicana e que sobre tudo desprestigia o regimen alentando as hostes inimigas.

Alto erguemos a nossa voz tambem protestanto com indignação contra a violencia, que representa uma injustiça pasmosa e que é uma verdadeira e audaciosa extorção, que ninguem mais praticaria alem do atual titular daquela pasta.

Vida politica

Reuniram ultimamente as comissões politicas do Partido-republicano-portuguez de Aveiro para apreciarem varios assuntos de natureza politica da maior importancia.

O ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães pôz as comissões ao corrente de determinados factos que se tem passado e que são de verdadeiras perseguições a dedicados republicanos por parte do governo da presidencia do sr. Antonio Granjo, congratulando-se com o movimento rejuvenescedor que se está produzindo em todo o distrito fortalecendo, e prestigiando a politica partidaria.

As comissões politicas lavraram o seu protesto contra a injusta exoneração de notario do dedicado republicano, sr. dr. Elisio Sucena, de Agueda, nomeando-se para aquele cargo um zeloso defensor da causa monarquica.

Telegrafou-se ao sr. ministro da justiça neste sentido e ao dr. Elisio Sucêna, prestando-lhe toda a solidariedade.

O ativo presidente das comissões, sr. dr. José Barata, expôz com toda a clareza o estado da politica partidaria no concelho, dizendo das medidas que as comissões tencionam produzir a bem do prestigio do partido. Declarou ainda que brevemente se iniciará a publicação de um jornal que ha de sêr o orgão do partido em todo o distrito de Aveiro e o defensor dos interesses regionais.

Muito nos congratulamos com esta nova fase de atividade que vai robustecendo a politica partidaria.

Carteira de apontamentos

Festas de familia:

Fazem anos

Hoje, a sr.ª D. Maria Amelia Mexia Aires de Campos e Barros, e o sr. Carlos Augusto Domingues Guerra.

Amanhã, a sr.ª Maria Henriqueta Brandão Temudo.

Alem, a sr.ª D. Joana Faria de Magalhães.

Depois, o sr. Silverio de Magalhães.

Em 12, a sr.ª D. Judit da Costa Novais, e os srs. José Estevam de Morais Sarmento, barão de Soutelinho e dr. José Maria Soares.

Em 13, as sr.as D. Maxima Clementina Rangel de Quadros Corte-Real Monteiro Rebocho e D. Maria Alice Rodrigues da Costa.

Em 14, os srs. Feliciano José Soares e dr. Augusto Vitor dos Santos Junior.

Visitas:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Antonio da Silva Dioniosio, Antonio José da Fonseca, Antodio Dias Leite, Bernardino Pereira d'Almeida, dr. João Sucêna, Francisco Ferreira de Andrade, dr. Anibal Beleza, dr. Pedro da Cunha, Manuel Pedro Nunes da Silva, dr. Antonio Quaresma, Domingos Arala Pinto e seu irmão Antonio, Domingos Luiz da Conceição, dr. Tavares da Silva, dr. Pinho e Melo, p.e Antonio dos Santos Pato, dr. Antonio Brandão e dr. Fernando Nunes da Silva.

De visita ao seu e nosso presado amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, esteve na 4.ª feira em Aveiro o sr. dr. Pedro de Castro, ilustre procurador da Republica junto da Relação do Porto.

De visita a pessôas de familia, encontra em Vouzela, a sr.ª D. Maria Henriqueta da Maia Alcoforado Cerveira.

Termas e praias:

Regressaram já do Farol as familias dos srs. Agnelo Regala, Francisco de Melo, dr. Vasco de Vasconcelos, dr. José d'Abreu, dr. Carneiro Franco, dr. Leurenço Peixinho, Fernando Duarte Silva, Pedro Gonçalves; dr. José Soares e da Costa-nova as dos srs. tenente Neves Marçal, Julio Martins d'Almeida e Barros de Miranda.

Tambem á sua casa de Paiva regressou já de Caldelas, com seu filho, a sr.ª D. Berta Salema, esposa do ilustre deputado nosso amigo, sr. dr. João Salema.

Chegou de Agueda o sr. dr. João Sucêna.

De Vidago regressou com sua esposa o sr. visconde de Oliva, que em breve parte para o estrangeiro.

De Espinho regressou a familia do sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães.

Em viagem:

Seguiram para Lisboa, com suas familias, tendo na gare da estação do caminho de ferro uma cordeal e afetuosa despedida, os nossos amigos e ilustres advogados, srs. drs. Barbosa de Magalhães e Alfredo Nordeste.

Regressou de Lisboa o sr. João de Matos Cordeiro, professor da Escola primaria superior.

Regressaram tambem de Coimbra o sr. dr. Antonio Ramos, professor do liceu, e do Pinheiro da Bemposta o sr. dr. José Tavares, presidente do Senado municipal.

Enfermos:

Em Sangalhos tem estado de cama, com um incomodo intestinal, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena Barbosa de Magalhães, esposa do nosso amigo, sr. Firmino Manuel Pereira de Vilhena.

◆ Passa agora melhor dos seus incomodo o sr. Parada Leitão.

◆ Tem passado bastante incomodada de saude, o que sentimos, a sr.ª viscondessa de Olivã, que felizmente agora vai melhorando.

◆ Com uma bronquite felizmente ligeira, tem estado tambem doente o sr. Armando Larcher, tenente de infantaria nosso presado amigo.

◆ Tambem tem passado incomopado de-saude o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, que já se encontra melhor.

Movimento local

Anotações do passado (1920)—*Dia 8 de outubro*—O azeite desaparece do mercado, vendendo-se a 5$00 o pouco que ha.

Dia 9—Noite de chuva torrencial, em que se faz novo assalto ás lojas do Côjo, disparando-se de uma delas um tiro de pistola que não atingiu o gatuno ou gatunos, mas os pôz em debandada.

Dia 10—Recomeçam os serviços de patrulhas por virtude dos assaltos anteriores á propriedade alheia.

Dia 11—Acentua-se mais a falta do pão e azeite.

Dia 12—Entram na barra algumas traineiras cheias de sardinha, que ainda assim se vende a 25 e 30 reis cada.

Dia 13—Os comboios chêgam com 8 horas de atráso por virtude da gréve dos caminhos de ferro.

Dia 14—Rareia a propria agua nas fontes.

Polvos.—Tornou neste ano a dar-se o caso de ha uns oito anos, em que nas pedras do paredão da barra apareceu grande quantidade de polvos de rasoavel tamanho.

Foram ali nas ultimas semanas apanhados alguns, fazendo-se ao mar a maior quantidade mal sentiu os efeitos das aguas dôces das chuvas.

Administrador do concelho.—A seu pedido foi exonerado do cargo de administrador do concelho e comissario de policia do distrito o sr. Vitor Hugo Antunes, que sentimos vêr afastado do logar que com tanta competencia desempenhou.

Bulhas com ferimentos.—A simples questão da abertura dum pôço, ali em S. Roque, deu causa a uma troca de expressões e de espadeiradas por parte dos individuos que procediam á abertura do pôço e alguns guardas republicanos.

Os ferimentos produzidos pelas sabradas são alguns de gravidade, parecendo, ao que se diz, que os guardas exorbitaram.

Se assim tiver sido, não deixará de proceder o seu digno comandante.

Os feridos, que são uns seis, fizeram o respetivo exame, pendendo a questão no tribunal competente.

Trovoadas.—Voltaram as chuvas copiosas acompanhadas de trovoadas intensas.

Na 4.ª e na 5.ª feira, umas e outras se fizeram sentir bem, engrossando as aguas da ria e produzindo inundações em alguns predios e varias ruas.

Ontem, já de noite, voltou a trovejar e a chover com impeto.

A Cruz-vermelha.—Parece que está lutando com bastantes dificuldades a secção ou delegação da *Cruz-vermelha* creada nesta cidade. Torna-se assim necessario que dalgures lhe venha o remedio, remedio bem empregado atendendo aos serviços de valia que a instituição aí está prestando.

Pelo liceu.—Devem abrir na proxima 2.ª feira as aulas no Liceu-central de Aveiro.

A frequencia neste estabelecimento de ensino tem aumentado consideravelmente, sendo grande a matricula no corrente ano lectivo.

No dia 1 principiaram os exames da 2.ª epoca, que terminaram no dia 7.

Com a saida dos professores, srs. drs. Angelo Silva, Jaime Silva e Antonio Ferraz, respetivamente para Viana do Castelo, Nova Gôa e Beja, foram nomeados para este liceu mais dois novos professores, srs. drs. Francisco Ferreira das Neves e Nogueira Godinho.

Escola-primaria-superior.—As aulas neste estabelecimento de ensino devem têr o seu inicio no proximo dia 16, e os exames de admissão no dia 17.

O 5 de outubro.—A data historica de 5 de outubro foi neste ano celebrada em Aveiro com o ruido que se esperava.

Já no dia 3, á noite, a cidade foi despertada pelo clamôr estridente dos morteiros e foguetes que em diferentes pontos dela anunciavam o regosijo da população pela aproximação do dia 5. Em 4, na noite de 4, tambem os morteiros estoiraram de grande, fazendo-se egualmente ouvir no Farol, onde patriotas de antes daquela data fizeram expandir as suas alegrias.

No dia 5, ao romper d'alva, as bandas encheram o espaço dos sons alegres dos hinos nacionais, repicaram os sinos, queimaram-se foguetes, e assim ao meio dia e á noite, tocando no quartel a banda de infantaria 24, que tocaria na Praça da Republica se não fôra a chuva que caiu. Estava para organisar-se um cortejo civico que se dirigiria aos cemiterios oriental e ocidental, a depôr flôres nas campas dos republicanos mortos, como João Rosa e Bernardo Torres, cortejo que a chuva estorvou tambem e ficou adiado para amanhã. A' beira da campa falarão varios oradores enaltecendo-lhes as qualidades e os serviços, que foram frisantes e estão ainda na memoria de todos.

A' noite iluminaram varios edificios publicos, percorrendo então as ruas a banda dos *Voluntarios* que foi acompanhada por numeroso sequito de populares, erguendo-se muitos vivas á Patria, á Republica e aos mais importantes vultos dela.

Da festa tinham tomado a iniciativa as comissões politicas do Partido-republicano-portuguez, a quem cabem os melhores louvores pelo brilho que a sua intervenção lhes imprimiu.

Encontro.—Liquidou, por encontro travado á espada, nas proximidades de Cacia, deste concelho, a pendencia suscitada entre os srs. drs. Egas Moniz e Jaime Silva, encontro que se deu ontem, pela manhã, e em que ambos os contendores se bateram com nobrêza, ficando o ultimo com um ligeiro ferimento no ante-braço direito. Não houve reconciliação.

Pela imprensa.—Entrou em novo ano de publicação o nosso estimavel colega de Viana, o *Correio do Minho*, a quem cordealmente felicitamos.

Mortos

Na Costa-nova, onde se encontrava veraneando, falecea num destes dias o sr. Bento de Carvalho, nosso conterraneo, cidadão prestante, que de si deixa duradoura lembrança.

O falecido era uma creatura esmoler, que espalhou o bem que poude e acudiu sempre a todas as desgraças do seu conhecimento, e que, residindo por vezes em terras do Brazil, dali concorria sempre para obras de beneficencia publica, nunca negando o seu valioso concurso a quem para qualquer acto de piedade lh'o pedia.

Deixa testamento, do qual fazem parte varias dádivas de importancia a instituições de caridade e de socorro publico.

A todos os doridos, o nosso cartão de pesames

Em Africa, onde residia atualmente, por motivo das febres do clima faleceu ultimamente o sr. Sebastião Brandão de Campos, nosso estimavel patricio, filho do sr. João Maria Pereira Campos, guarda-livros do *Asilo-escola-distrital*.

Novo ainda, partira na esperança de voltar com alguns meios de fortuna, mal pensando em que as não chegaria a realisar.

Era casado e deixa infelizmente em más condições a viuva e filhos, a quem enviamos os nossos pesames, bem como a seus pais, irmãos e mais familia.

Tambem no domingo ultimo expirou aqui, em consequencia dum padecimento grave, o sr. José da Rosa Lima, antigo e acreditado comerciante de pescado na nossa praça.

Foi um homem prestavel e bemquisto de toda a gente, morrendo com perto de oitenta anos já.

A todos os seus, os nossos sentimentos.

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto ás senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel

CRÈME SIMON

PARIS

Ele conservará á vossa epiderme juventude e bêleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON
e do
SABONETE SIMON

A'cêrca das vossas dôres

As articulações e os musculos de aqueles que sofrem do reumatismo, do lumbago, são como os gonzos de uma velha porta, que ha muito deixou de servir. Quando se quer abrir de novo essa porta, os gonzos invadidos e comidos de ferrugem, emperram, rangem e resistem.

Quando o reumatismo quer servir-se dos seus membros doentes, estes só obedecem com dificuldade e á custa de violentas e agudas dôres, porque se encontram invadidos por depositos irritantes e toxicos de acido urico. Este veneno, o acido urico, é acarretado pelo sangue impuro, que o vai depositar nas articulações e nos musculos.

Para se obter, primeiramente o alivio e em seguida a cura, é indispensavel depurar o sangue e enriquecê-lo. Quanto mais tempo o sangue estiver pobre e impuro, tanto mais o reumatismo ou o lumbago vos farão sofrer. E os vossos sofrimentos não farão senão de ir de mal a peior cada vez mais.

Graças ás suas virtudes depurativas e tonicas, as Pilulas Pink têem curado um grande numero de doentes de reumatismo. As Pilulas Pink depuram e enriquecem o sengue. Deixai, portanto, que elas vos livrem de todo do vosso reumatismo ou do vosso lumbago.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a calxa, 5$300 reis 6 caixas. Deposito geral, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39, a 35, Lisboa.

Para sêr foamosa não basta ter a cutis rosada; é preciso cuidar diariamente da epiderme do rosto e das mãos. Para sso o melhor proiuto é o **Créme Sidon** (sem pronome), cujo valor higienico está consagrado por 60 anos de exito. Não empregueis com este excelente prepado outro pó que não seja o **Pó de arroz Simon** com violeta ou eliotropo.

Grande marca franceza.

Indicações uteis

As novas taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, $10; postais simples $06; resposta paga, $12; ilustrados-$08; bilhetes-cartas, $12; de res, posta paga, $24 centavos.

Na restante correspondencia tambem as taxas são elevadas na proporção de 150 %.

Horario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Correio....	5,46	Correio....	8,55
Tramway..	7,05	Rapido....	18,38
Rapido....	12,59	Correio...	22,41
Tramway..	18.40		
Correio....	19,52		

Do Porto, sai o tramway ás 13,55 que chega a Aveiro ás 16,40

Do sul, outro ás 17,40 e chega ás 20,12.

Cartaz do CAMPEÃO

Colegio de N. Senhora da Conceição

DECLARAÇÃO

Rosa Emilia Regala de Morais, diretora do «Colégio de Nossa Senhora da Conceição», para meninas, em Aveiro, declara que este colégio deixa de funcionar temporariamente, e que não tem intervenção alguma no colégio igualmente para meninas, dirigido pela ex.ma sr.ª D. Maria da Gloria Silva.

Aveiro, 1 de outubro de 1921.

Rosa Emilia Regala de Morais

Curso de contabilidade e escrituração comercial

Dirigo por um empregado superior bancario, com curso de comercio. Abre as aulas no proximo mêz de novembro.

Para inscrição e esclarecimentos, dirigir-se ao secretario, Pompeu de Melo de Figueiredo, ou á séde do curso na Estrada da Barra, n.º 5.

HERPETOL

DA UM

Alivio instantaneo

SOFRE DE COMICHÃO provocada pelo ECZEMA e outras DOENÇAS da PELE? A aplicação de umas gotas de HERPETOL fará desaparecer rapidamente a comichão.

O HERPETOL CURA. A atestá-lo temos os inumeros pedidos recebidos desde qne foi lançado no mercado este medicamento, que tem realisado CURAS MARAVILHOSAS. A acção do HERPETOL é muito poderosa, penetra na pele e ataca os germens que se encontram nos tecidos, os quaes são a causa de todo o mal. E' de um maravilhoso efeito para limpar a pele de ESPINHAS, ERUPÇÕES, MORDEHURAS DE INSECTOS, ECZEMAS DUMIDO e SECO e CROSTAS DURAS.

Não hesite e compre um frasco de HERPETOL, o melhor remedio que até hoje aparecu.

A' venda nas principaes farmacias e nos depositos, em Lisboa, Rua da Prata, 237, 1.º, e Porto, Rua Passos Manuel, 65.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

POR este Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio—Barbosa de Magalhães—nos autos de carta precatoria para avaliação e arrematação, extraída dos autos de justificação para arresto em que é justificante a Sociedade portuense de mercearias, limitada», do Porto, e justificado Manuel Mendes Leal, comerciante, da Rua de Ilhavo, desta cidade, vinda da comarca do Porto, vão á praça, para serem vendidos pelo maior preço que fôr oferecido, no dia 16 do corrente, por 13 horas, á porta do Tribunal-udicial desta comarca, sito no jLargo da Republica, desta cidade, os seguintes bens moveis e semo entes:

Um barril de quinto com 112 litros de aguardente no valor de 35$00 esc.

Duas sacas com batatas com o peso (ambas) de 45 quilos no valor de 8$00 esc.

Duas sacas com batatas com o peso (cada uma) de 44 quilos, no valor de 17$00 esc.

Um tambor de carboreto (vasio) no valor de $50 cent.

Duas latas de bolacha *Maria* com o peso bruto de 7 k. 670, no valor de 6$00 esc,

Um carro de duas rodas e respetiva egua no valor de 210$00 esc.

Quatro galinhas, sete frangos e um pato, no valor de 17$00 esc.

Tres porcos no valor de 200$00 esc.

Pelo presente são citadas todas as pessôas que se julguem com direito ao produto da arramatação para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 1 de outubro de 1921.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Albuquerque Barata, Visconde de Olivã

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Chapeus de senhora

Emilia Ferrari Tavares participa ás suas ex.mas clientes a abertura da estação de inverno no dia 15 de outubro proximo. Exposição e venda de modêlos no estabelecimento de modas do sr. Pompeu da Costa Pereira, desta cidade.

Atelier R. de Santo Ildefonso, n.º 382, 1.º—PORTO.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAIR DE LEIXÕES

Araguaya, em 17 de outubro

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montivedeu e Buenos Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 480$00

Deseado, em 23 de outubro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 475$00.

(Impostos compreendidos)

Este paquete sae de LISBOA no dia seguinte e mais o paquete

Andes, em 1 de novembro

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montiveu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 480$00

Impostos compreendidos

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourgo.

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & Co.** 19, Rua do Infante D. Henrique

EM LISBOA: **JAMES RAWÊS & C.ª** Rua do Campo Santo, 4-71.º